



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**JULIANA MENDES DE OLIVEIRA**

**O BRINCAR E A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A  
IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NUMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL NA  
CIDADE DE GUARABIRA/PB**

**GUARABIRA/PB  
2019**

**JULIANA MENDES DE OLIVEIRA**

**O BRINCAR E A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A  
IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NUMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL NA  
CIDADE DE GUARABIRA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB -  
Campus III, como requisito para à obtenção do  
título de Graduação em licenciatura Plena em  
Pedagogia.

**Área de concentração:** Fundamentos da  
Educação e Formação docente.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Ms<sup>a</sup>. Sheila Gomes de  
Melo.

**GUARABIRA/PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48b Oliveira, Juliana Mendes de.

O brincar e a cultura afro-brasileira na educação infantil [manuscrito] : a implementação da lei 10.639/03 numa escola pública municipal na cidade de Guarabira/PB / Juliana Mendes de Oliveira. - 2019.

37 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.

"Orientação : Profa. Ma. Sheila Gomes de Melo. ,  
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Ludicidade. 2. Cultura Afro-brasileira. 3. Educação infantil. I. Título

21. ed. CDD 960

JULIANA MENDES DE OLIVEIRA

**O BRINCAR E A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A  
IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NUMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL NA  
CIDADE DE GUARABIRA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB -  
Campus III, como requisito para a obtenção do  
título de Graduação em licenciatura Plena em  
Pedagogia.

**Área de concentração:** Fundamentos da  
Educação e Formação docente.

Aprovada em: 21/06/2019.

BANCA EXAMINADORA

*Sheila Gomes de Melo*

Prof.<sup>a</sup>. Ms.<sup>a</sup>. Sheila Gomes de Melo (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Ivonildes da Silva Fonseca*

Prof. Dr.<sup>a</sup>. Ivonildes da Silva Fonseca – (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Francineide Batista de Sousa Pedrosa*

Prof.<sup>a</sup>. Ms.<sup>a</sup>. Francineide Batista de Sousa Pedrosa – (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe, pela dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por tudo que me concedeu, sem ele nada seria possível.

À minha mãe Silvana Mendes, por sempre motivar a buscar novos caminhos para a minha vida, por todo amor, carinho e dedicação que sempre teve por mim.

Ao meu pai e minha irmã por se sentirem feliz com minhas conquistas.

Ao meu namorado por estar sempre ao meu lado, compartilhando de muitos momentos durante esses anos de vida acadêmica.

À minha orientadora Sheila Gomes de Melo pelo empenho, disposição e apoio na construção deste trabalho.

Aos meus colegas de classe, que sempre compartilharam dúvidas, certezas e muitos momentos felizes durante todos esses anos.

Agradeço de coração a todos e todas!

A qualidade do brincar de uma criança depende igualmente de inúmeras variáveis, entre as quais o valor que a criança e os outros atribuem a ele. (MOYLES, 2002, p.24)

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, compreender a diversidade cultural por meio da ludicidade na educação infantil, fazendo um resgate de como as brincadeiras são importantes para o desenvolvimento da criança, e como os professores podem contribuir para uma educação onde não haja preconceitos dentro dos espaços possíveis para desenvolver os momentos lúdicos. Os principais autores do referencial teórico desta pesquisa foram: MALUF (2003), MOYLES (2006) e TRINDADE (2005). A pesquisa vem mostrar como os professores trabalham a ludicidade na sala de aula, e quais são suas contribuições no ensino da cultura afro-brasileira, fazendo uso da obrigatoriedade do ensino de história da cultura afro-brasileira e da África nas instituições escolares por meio da lei 10.639/03 (BRASIL, 2003), onde assim, vem contribuir para o conhecimento da cultura negra. Esta pesquisa configura-se como uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, tendo como base um questionário aplicado em entrevista com três professoras da Educação Infantil. Diante as respostas obtidas nessa pesquisa, percebemos a importância do lúdico na educação infantil como um instrumento facilitador, e como a diversidade presente na escola pode ajudar no combate ao preconceito com o diferente se o professor estiver preparado para resolver esses conflitos.

**Palavras-Chave:** Ludicidade. Cultura Afro-brasileira. Educação infantil.

## **ABSTRACT**

The present work aims to understand cultural diversity through playfulness in early childhood education, making a rescue of how play is important for the development of the child, and how teachers can contribute to an education where there are no prejudices within the spaces possible to develop playful moments. The main authors of the theoretical reference of this research were: MALUF (2003), MOYLES (2006), TRINDADE (2005). The research shows how teachers work in the classroom, and what are their contributions in the teaching of Afro-Brazilian culture, making use of the obligation to teach the history of Afro-Brazilian culture and Africa in school institutions through Law 10.639 / 03 (BRAZIL, 2003), where it has contributed to the knowledge of black culture. This research is configured as a qualitative approach field research, based on a questionnaire applied in an interview with three teachers of Early Childhood Education. Given the answers obtained in this research, we perceive the importance of playfulness in children's education as a facilitating tool, and how the diversity present in the school can help in combating prejudice with the different if the teacher is prepared to solve these conflicts.

**Keywords:** Playfulness. Afro-Brazilian culture. child education.

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Sobre a importância da ludicidade na Educação Infantil.....	28
Quadro 2 - Papel das brincadeiras na prática pedagógica do professor.....	29
Quadro 3 - Sobre a Lei 10.639/03.....	30
Quadro 4 - Sobre atividades voltadas para o respeito e a diversidade cultural.....	31
Quadro 5 - Construção da identidade dos alunos.....	32

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.....</b>	<b>14</b>
2.1. O lúdico como ferramenta facilitadora na aprendizagem.....	15
2.2. O papel dos/das professores/as na construção de educação antirracista.....	16
2.3. Espaços para o brincar.....	18
<b>3. CULTURA AFRO-BRASILEIRA: A LUDICIDADE COMO UM VALOR CIVILIZATÓRIO.....</b>	<b>20</b>
3.1. A lei 10.639/03: buscando a aplicabilidade.....	22
3.2. A Ludicidade como recurso para o ensino da História e Cultura Afro Brasileira.....	23
<b>4. METODOLOGIA.....</b>	<b>26</b>
4.1. Caracterização da escola.....	26
4.2. Instrumentos da pesquisa.....	28
4.3. Procedimentos/etapas da pesquisa.....	28
4.4. Análise dos dados coletados.....	28
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>36</b>

## 1. INTRODUÇÃO

É bastante notório que é na Educação Infantil que surge a vontade de brincar, o brinquedo a brincadeira, a música e os jogos trazem o mundo para a realidade das crianças, fazendo com que desenvolvam potencialidades e habilidades, com isso a criança irá ser capaz de aprender, imaginar, criar, se descobrir e criar múltiplas coisas.

A brincadeira na Educação Infantil vai além de uma simples prática pedagógica, é próprio do desenvolvimento infantil, pois o brincar é revelador, todavia, o brincar deve ser uma atividade repleta de fantasia, momentos de se reconhecer em qualquer das fases do desenvolvimento infantil. Ao brincar a criança se relaciona com o outro, sendo capaz de aprender a trabalhar em grupo, uma ferramenta facilitadora para que a aprendizagem acabe fluindo e aconteça com eficiência.

Aos poucos, os professores estão buscando informações e experiências, buscando entender o brincar, e utilizar essa ferramenta no auxílio da aprendizagem da criança, assim podendo levar ao alunado diferentes culturas através do brincar.

De acordo com Maluf (2003), são necessárias algumas habilidades, para brincar em diferentes espaços, alguns espaços se adequam mais que outros para certos estágios do desenvolvimento da criança. Para a autora, existem alguns tipos básicos de espaços que as crianças devem brincar, por exemplo, espaços com muitos móveis, um espaço amplo, livre para brincar, um espaço com muitas pessoas se movimentando, que pode ser a própria sala de aula.

Com um breve olhar sobre a sala de aula da Educação Infantil, permite que possamos estimar o papel que desempenha o brincar a partir de diferentes atividades lúdicas, pode-se ter um desenvolvimento favorável ou não das atividades lúdicas.

Em meio a mistura de diferentes raças foram surgindo diferentes tipos de músicas, danças, brincadeiras, essa influência dos povos africanos ainda se faz presente em nossa sociedade, e atualmente ainda enfrenta preconceitos e críticas. A lei 10.639/03 (BRASIL, 2003), propõe que deve ser trabalhado em sala de aula a cultura afro-brasileira, de diferentes maneiras, os negros são seres históricos, assim o ensino da cultura garante uma valorização dos povos africanos, pois os mesmos fazem parte da diversidade cultural do Brasil.

A construção desse trabalho tem por finalidade compreender a diversidade cultural através das brincadeiras, levando em consideração que através do brincar a criança tem mais facilidade de efetivar a aprendizagem, pois enquanto a criança brinca podemos observar a serenidade com que tratam a brincadeira.

No processo de aprendizagem nos deparamos com diferentes práticas e diferentes situações de aprendizagem, o brincar é uma das práticas indispensáveis na Educação Infantil, pois é uma alternativa facilitadora nesse processo de ensino e aprendizagem, por meio disso surgiu a necessidade de buscar quais brincadeiras de origem africana estão presentes no ambiente escolar, e como através do brincar ficamos próximos de diferentes culturas, e de que forma a cultura afro é inserida dentro do contexto da Educação Infantil.

Trabalhar essa temática nos permite conhecer nossas origens, promovendo um resgate da cultura que ainda se faz presente até hoje. Para que isso tenha significado é necessário conhecer a origem da cultura, para que se tenha compreensão da importância das brincadeiras de origem africana dentro da escola, que possibilita aos alunos momentos lúdicos, importantes para seu desenvolvimento. A proposta aqui é buscar respostas para a seguinte questão: Como a Ludicidade contribui com o ensino da Cultura Afro brasileira?

Tendo como objetivo geral compreender a diversidade cultural a partir da ludicidade na Educação Infantil. Os objetivos específicos deste trabalho são: Identificar a importância da ludicidade na Educação Infantil. Compreender os valores civilizatórios como parte a identidade cultural, discutir sobre a formação da identidade cultural das pessoas através das brincadeiras.

Este trabalho está dividido em quatro capítulos. No primeiro capítulo consta a introdução, mencionando em geral o que consta nesse trabalho, o segundo capítulo vem abordar o desenvolvimento da criança através do lúdico, e como a ludicidade pode facilitar na aprendizagem se o professor estiver atento a suas práticas, no terceiro capítulo discorreremos sobre a aplicabilidade da Lei 10.639/03 e como a ludicidade pode ser um recurso para o ensino da história e cultura Afro-brasileira, no quarto capítulo, analisaremos o sujeito da pesquisa, e como está sendo trabalhada na Educação Infantil a ludicidade e a construção do respeito e da igualdade no ambiente escolar, e, por fim, as considerações finais deste trabalho.

Portanto, levando em consideração a importância de discutir as diferentes culturas dentro das brincadeiras inseridas no ambiente escolar, esse estudo busca mostrar como as brincadeiras podem estar presente nos momentos lúdicos.

## 2. O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

De um modo geral, a criança traz consigo a curiosidade para descobrir, e com isso querer aprender, ao nascer, os mesmos ainda não sabendo brincar, precisam aprender através de estímulos de interação com adultos e outras crianças, elas fazem suas descobertas com um simples contato com objetos de diferentes formas, tamanhos e maneiras de brincar.

A liberdade de brincar é de suma importância para o desenvolvimento infantil, pois desperta emoções e sensações, aprende a lidar com o mundo, sendo assim podemos dizer que o brincar é essencial para a criança. Pois, “O brincar proporciona aquisição de novos conhecimentos, desenvolve habilidades de forma natural e agradável. Ele é uma das necessidades básicas da criança, é essencial para um bom desenvolvimento motor, emocional e cognitivo.” (MALUF, 2003, p. 9).

Devem ser valorizadas as brincadeiras nas escolas, pois para a criança o brincar é uma atividade prazerosa, quando elas aprendem brincando o ato de aprender fica diretamente ligado ao prazer e à satisfação nas atividades propostas pelo educador, e com isso se tem como consequência uma maior facilidade de assimilação do conhecimento proposto pelo professor.

A criança é um ser espontâneo, e as brincadeiras devem estar sendo aplicadas dentro dessa espontaneidade, pois os mesmos sentem prazer ao realizar brincadeiras, e com isso expressam seus sentimentos, desejos e aprendizados. Cabe ao/a professor (a) ter um conhecimento pedagógico para explorar da melhor forma esse momento, proporcionando espaços, disponibilizando materiais, fazendo assim uma mediação do conhecimento, sem desvalorizar o que a criança tem de verdadeiro que é sua vontade natural de brincar.

As crianças que brincam aprendem mais, e o educador tem que utilizar dessa ferramenta facilitadora para que haja aprendizagem com mais eficiência, o brincar poderá ser o reflexo do mundo de uma criança. Mas, no entanto, é necessário que o brincar esteja presente na vida de todos, pois essa prática não se faz presente apenas na vida da criança, mas de todos nós.

Com uma mediação adequada a construção do conhecimento através do lúdico, pode-se alcançar uma educação de qualidade, atuando como mediadores, os educadores, poderão ser capazes de retomar a infância a cada momento, com as brincadeiras. Todo o conhecimento adquirido com as vivências se torna significativo, e com isso podemos explorar e envolver as crianças em seu próprio mundo imaginário, o brincar não é apenas passatempo, por tanto deve ser visto como atividades fundamentais, enquanto a criança brinca podemos observar a serenidade com que tratam a brincadeira. Ainda de acordo com a autora, “A criança é curiosa

e imaginativa, está sempre experimentando o mundo e precisa explorar todas as possibilidades.” (MALUF, 2003, P. 21).

Durante a brincadeira desenvolve algumas capacidades importantes para o desenvolvimento infantil, tais como a memória, imaginação, atenção, movimento, questionamentos, observações, imitação, comunicação, entre outros. Capacidades que faz a criança ser um ser ativo no processo de desenvolvimento, pois é durante esses momentos que a criança se descobre construindo um conhecimento de mundo e dela mesma.

### **2.1. O lúdico como ferramenta facilitadora na aprendizagem**

A ludicidade é a forma de desenvolver os conhecimentos e a criatividade, tendo como intuito ensinar com interação e diversão através de músicas, jogos, e atividades voltadas para a imaginação não apenas da criança, pois fazemos uso da ludicidade em diversos momentos da nossa vida, sem o uso desses momentos que nos remetam a diversão o mundo se tornaria chato e repetitivo.

O lúdico sempre teve um papel importante na construção do conhecimento, há anos atrás a ludicidade tinha um papel diferente dos dias atuais, antigamente era visto apenas como momentos de recreação, hoje sabemos que podem ser desenvolvidas atividades importantíssimas para a aprendizagem.

“O brincar “aberto”, aquele que poderíamos chamar de a verdadeira situação de brincar, apresenta uma esfera de possibilidades para a criança, satisfazendo suas necessidades de aprendizagem e tornando mais clara a sua aprendizagem explícita.” (MOYLES, 2002, p. 36).

De acordo com a citação acima é possível aprender brincando, o lúdico é uma ferramenta facilitadora da aprendizagem. Com as brincadeiras as crianças adquirem habilidades que proporcionam desenvolvimentos sociais, afetivos e de interação.

Durante a Educação Infantil, o uso das brincadeiras é capaz de estimular o desenvolvimento e capacidades escondidas durante os primeiros anos da vida escolar da criança. Segundo Lima (*apud* BRANDÃO; TRINDADE, 2010, p. 90), “é um aliado formidável para o processo de conhecimento e de organização dos sentimentos da criança, bem como é uma oportunidade de a mesma compreender a vida”.

A brincadeira se torna um recurso importantíssimo, contribuindo para desenvolver habilidades na criança. Através das diversas formas de brincar podemos mostrar para a

criança culturas diferentes, que mesmo inseridas dentro do ambiente escolar não se é trabalhada de maneira que traga um significado maior, podendo assim resgatar a cultura africana, que mesmo após o passar do tempo sofre preconceitos e discriminações.

O brincar faz parte da existência da criança, brincar é aprender que haverá outras oportunidades para vencer, é ter paciência, é se esforçar e entender que para alcançar um objetivo não se pode desistir, viver de forma criativa e tendo prazer no que se faz, ou seja, é ter prazer em viver a vida por meio desses momentos prazerosos que podem ser proporcionados com práticas simples.

Através do brincar pode ser trabalhado atividades que tragam movimento, a música, a arte de culturas que até então são pouco evidenciadas no contexto escolar, seria essencial que isso ocorresse durante a primeira infância, para que as crianças pudessem compreender situações que acontecem em sua vida. O brincar é uma linguagem da criança, que traz uma comunicação, onde ela mostra o que sente de forma não consciente.

Podemos perceber que o brincar é presente constantemente na essência da criança, é que essa prática deve ser inserida na prática do professor, deve ser direito da criança usufruir desses momentos lúdicos não apenas em sala de aula, mas, em outros ambientes em que ela frequente.

## **2.2. O papel dos/das professores/as na construção da educação antirracista**

De acordo com Moyles (2002), a criança não aprende apenas em momentos lúdicos, elas podem aprender por meio de outras práticas e terem prazer durante esses momentos, aprendendo por meio dessas situações diferentes.

A brincadeira se faz presente durante toda a vida, é algo fundamental, esses momentos prazerosos devem fazer parte constantemente em qualquer fase. “A atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais e sociais superiores” (ALMEIDA, 1995, p. 20).

É um erro da escola dividir os momentos lúdicos, pondo de um lado as brincadeiras e, do outro lado, o trabalho e o estudo, essas atividades não estão ligadas apenas ao prazer, já que as regras e a imaginação fazem parte a todo momento das brincadeiras, essas regras é que vão definir os objetivos daquela brincadeira, mostrando para a criança que até mesmo nas brincadeiras tem que se respeitar as regras para alcançar os objetivos desejados.

Em parte das escolas os educadores estão mais preocupados em passar os conteúdos esquecendo que, em suas práticas, é necessário um lugar para o brincar, alguns deles entendem teoricamente como é importante ter esses momentos lúdicos, mesmo assim não

colocam em prática, muitas vezes pela cobrança dentro do ambiente escolar. É evidente que o brincar é importante no desenvolvimento, que ajuda em vários aspectos na vida da criança.

É constante a pressão por parte dos pais que a criança aprenda conteúdos precocemente, em meio a isso, o ato de brincar fica cada vez mais de lado, não encontrando seu espaço como deveria dentro da escola. Alguns professores fazem uso dos momentos lúdicos apenas para alcançar metas, não permitindo que a criança busque seu próprio modo de brincar, com isso elas não fazem essas atividades pela alegria que esses momentos proporcionam, mas sim, para o professor alcançar determinadas metas e objetivos.

O brincar não deveria ser presente apenas no intervalo, precisa ser presente no trabalho do professor, podendo usar esses momentos para saber o que os alunos gostam, como eles se comportam com determinadas situações, que brinquedos escolhem, assim podendo ajudar a resolver situações que muitas vezes os pais não sabem lidar, não dão uma devida atenção para determinados assuntos, fazendo com que a criança cresça em diversos casos, com preconceito e discriminação, seja por cor ou classe social, ou até pelos dois fatores.

Em pequenos gestos podemos observar situações que são cotidianas em nossa sociedade, uma palavra em determinados momentos ou até mesmo falta de representatividade na escola, mostra como a criança fora dos “padrões” impostos sofre situações de discriminação na escola, que muitas vezes é caracterizada por meio da diferença no tratamento entre elas.

Alguns professores não destacam essas situações, para que haja uma melhoria na convivência de todos, é como se o problema não existisse, educar para que essas desigualdades acabem, é necessário encarar de frente, discutir com as crianças e pais como se pode melhorar essas situações, por meio de projetos, brinquedos, livros a disposição da criança, o brincar é presente no ser humano, em especial na infância, como foi dito anteriormente, para os mesmos, o brincar, é uma forma de viver, aprender e se desenvolver, que facilita na socialização e construção de novos conhecimentos. Para Vigotski (1998) a brincadeira traz aproximação com as situações do cotidiano, assim a criança expressa o que aprende em seu convívio com o outro em distintas situações vivenciadas.

O professor da Educação Infantil precisa inserir o brincar em suas práticas ao longo do ano letivo, só assim pode vivenciar de forma plena o universo infantil, na prática e não apenas na teoria, conseqüentemente, irá transformar sua sala de aula em ambiente prazeroso e alegre.

Brincar e jogar são fontes de alegria, formas básicas, o professor levando isso em consideração proporcionará atividades que as crianças vão gostar e sentirão prazer em desenvolver.

O jogo deve favorecer na construção do conhecimento, podendo proporcionar situações no imaginário da criança, mostrando desafios e a busca de soluções, com isso, utilizarão o raciocínio e a vivência de novos conteúdos e situações.

Enquanto se estimula o desenvolvimento, se ensina sem que a criança perceba, dessa maneira, os jogos e brincadeiras devem ser utilizadas com conteúdos que mostrem a realidade para que elas aprendam de forma pedagógica diferentes situações do cotidiano.

Os jogos utilizados adequadamente contribuem na construção intelectual da criança, para isso, é importante que o professor esteja atento aos objetivos dos jogos para que promova um trabalho com qualidade.

### **2.3. Espaços para o brincar**

O tempo e espaços das brincadeiras na Educação Infantil acabam seguindo sempre uma ordem, onde os adultos é que conduzem as principais ações produzidas pela criança, em meio a isso a criança acaba sendo limitada nos espaços onde brincam.

É necessário um espaço e tempo para que essas crianças possam se perceber através das brincadeiras. Dentro da rotina da escola, os professores decidem como planejar essa rotina dentro dos espaços possíveis para promover o brincar, onde muitas vezes esse tempo é organizado de acordo com o ritmo de um adulto, onde a criança tem que se adequar naquele espaço e no tempo.

As crianças brincam em alguns espaços sozinhas ou acompanhadas, isso significa que elas gostam de brincar, mostrando um novo sentido no espaço ao seu redor. Para isso é necessário que esses espaços e brinquedos utilizados sejam de fácil manipulação e compreensão.

Os espaços usados para as brincadeiras, em geral, devem proporcionar o desenvolvimento da criança, favorecendo no desenvolvimento psicomotor, cognitivo, físico e intelectual. Um dos primeiros espaços de liberdade e desenvolvimento é em casa, junto aos seus pais, assim, outro espaço importante é a escola, onde muitos desses alunos passam boa parte do seu tempo dentro da instituição, a escola é o local onde elas têm esses momentos de brincadeiras quando não estão junto aos seus pais.

É importante que um adulto esteja observando durante a brincadeira, para que a criança não se machuque e não ocorra algum desentendimento durante esse tempo. Entretanto, não é necessário que haja uma manipulação dentro da brincadeira, se houver essa manipulação pode prejudicar no desenvolvimento. Segundo Moyles (2006), a supervisão dos adultos pode acabar sendo prejudicial. “A ausência de supervisão e de estímulos direto por

parte do adulto não significa, talvez surpreendentemente, que as crianças operam sem constrangimentos. A interação dos muitos fatores que influenciam o comportamento das crianças é complexa.” (MOYLES, 2006, p. 67).

Os espaços onde vão ser realizadas as brincadeiras é muito importante para a escolha delas, levando em consideração o espaço para se desenvolver determinada atividade, isso é tão importante para a criança que algumas brincadeiras são realizadas apenas em lugares específicos, quando se muda o espaço, acaba perdendo o sentido para elas. Isso tudo envolve questões sociais e culturais.

O bem-estar da criança é importantíssimo para o seu desenvolvimento, o ambiente escolar deve buscar incentivar as mesmas na busca do novo, da mesma maneira que devem estimular cada vez mais as habilidades de cada um.

Nesse sentido, o professor que prioriza a ludicidade deve procurar ambientes espaçosos e possuir materiais para que essas atividades aconteçam naquele espaço. Segundo Vigotski (1998), ter esses espaços possibilitam a imaginação durante a brincadeira, que é fundamental para o desenvolvimento dos processos psicológicos. A criança se desenvolverá de qualquer maneira em diferentes espaços, esse desenvolvimento não fica restrito apenas à sala de aula, o que terá de diferente nesse desenvolvimento são os estímulos e os recursos.

### **3. CULTURA AFRO-BRASILEIRA: A LUDICIDADE COMO UM VALOR CIVILIZATÓRIO**

A ludicidade faz parte dos valores civilizatórios afro-brasileiros, assim como a corporeidade, circularidade, oralidade, musicalidade. Pensando nesse sentido podemos dizer que de certa forma somos todos afrodescendentes, já que essa cultura está presente constantemente em nosso dia a dia. Pois os “[...] valores inscritos na nossa memória, no nosso modo de ser, na nossa música, na nossa literatura, na nossa ciência, arquitetura, gastronomia, religião, na nossa pele, no nosso coração”. (TRINDADE, 2005, p. 30).

A autora ainda afirma que a ludicidade tem um papel fundamental no desenvolvimento, contribuindo assim principalmente com a criança negra, já que podem ser destacadas durante as aulas as brincadeiras de matrizes africanas que são presentes no ambiente escolar.

Nesse sentido, é possível perceber que os valores civilizatórios afro-brasileiros podem contribuir na construção da identidade negra de forma significativa, se esses valores forem trabalhados a partir dos anos iniciais, visto que a escola é um espaço que facilita esse processo de socialização entre as crianças, pois nesse período a criança está sempre estabelecendo relações com diferentes pessoas com costumes e raças diferentes.

Através da troca de experiências e desse resgate da história afro pode ser possível incluir na escola brincadeiras de matrizes africanas, despertando a curiosidade e imaginação, sendo trabalhada de forma que apresente o sentido para a criança, colaborando para um avivamento dessas brincadeiras como, por exemplo, correr, escravos de Jó (A Brincadeira é hoje reconhecida como racista), terra mar, etc.

Nossa cultura apresenta traços herdados da cultura africana, que é presente em vários aspectos não apenas nas brincadeiras, isso aconteceu por conta da escravização durante o período colonial.

Existem alguns educadores que tem uma resistência de relacionar a brincadeira a aprendizagem, ainda que reconheçam a importância para o desenvolvimento da criança.

Esse ritual pedagógico que ignora as relações étnicas estabelecidas no espaço escolar pode estar comprometendo o desempenho e o desenvolvimento da personalidade de crianças e de adolescentes negros, bem como está contribuindo para a formação de crianças e de adolescentes brancos, com um sentimento de superioridade (CAVALEIRO, 2005, p.32-33).

Uma hipótese para entender essa posição de acordo com Fortuna (2000), é que durante bastante tempo a definição da identidade desses professores se baseou na oposição do brincar versus estudar, assim nesta perspectiva, a instituição de educação era apenas lugar de estudar.

Como já foi dito na escola a criança vai ter um contato com diferentes pessoas, isso faz da escola um espaço importante para construção e reprodução de práticas sociais, assim podem contribuir na formação da identidade negra de forma positiva, trazendo representatividade para crianças negras em vida escolar.

Os/as professores (as), na maioria das vezes não estão preparados para algumas situações, muitos deles não sabem lidar com as diferenças, e conflitos que essas diferenças podem trazer, alguns deles já se mostram propensos a achar que a criança negra não é capaz de obter bons resultados na escola.

Portanto, se a escola reproduzir práticas antirracista a criança negra irá se sentir representada, e não vão se sentir inferiorizadas, sabemos por não ter essa construção da identidade negra na escola principalmente na Educação Infantil, acaba sendo motivo de conflitos entre alunos e pais.

Segundo Maluf (2003), atuando como mediadores os educadores poderão ser capazes de retomar a infância a cada momento, com as brincadeiras. Todo o conhecimento adquirido com as vivências se torna significativo, e com isso podemos explorar e envolver as crianças em seu próprio mundo imaginário, o brincar não é apenas passatempo, por tanto deve ser visto como atividades fundamentais, enquanto a criança brinca podemos observar a serenidade com que tratam a brincadeira.

Ao brincar a criança se movimenta a seu modo, cada uma delas possuem sua maneira de brincar, se expressar por meio das atividades desenvolvidas dentro da ludicidade, utilizando também da corporeidade para efetuar essas práticas, como foi dito neste trabalho, a corporeidade faz parte dos valores civilizatórios, que juntos aos outros valores podem contribuir de forma significativa dentro da Educação Infantil. “Nossa corporeidade, ao expressar a linguagem do nosso corpo, traz consigo as conceituações e a normalização estabelecida pela cultura.” (SILVA, 2014, p. 271).

Os brinquedos e brincadeiras fazem parte de uma rica herança cultural negra, que hoje são formas de prazer e interação não apenas para as crianças, mas, como uma forma dos adultos também interagirem socialmente, tornando-se uma ferramenta importante na sociedade. Algumas brincadeiras fazem parte do patrimônio da nossa cultura, dessa população que habitou nosso país.

Nesse sentido, essa herança que é presente em nossa sociedade, originada pelos povos africanos, assim podemos compreender a grande importância que apresenta na formação e no desenvolvimento infantil, foi de intensa construção no ponto de vista social, pois é facilmente encontrado nos costumes e brincadeiras no nosso dia-a-dia, mesmo assim necessitam ser resgatadas dentro das escolas.

Alguns brinquedos africanos eram produzidos com materiais que tinham em seus locais de trabalho e onde habitavam, eram confeccionados de forma manual, como por exemplo, feitos de barro e com parte de plantas.

A identidade negra pode ser entendida como uma identificação de uma sociedade, que não são apenas físicas, abrangendo uma comunidade com suas crenças e valores próprios, um indivíduo pode ter várias identidades ao mesmo tempo, podendo assim ter diversos fatores diferentes, sendo familiar, regional, religiosa, etc.

### **3.1. A lei 10.639/03: buscando a aplicabilidade**

A criança se relaciona com o mundo em que é cercada, por isso, quanto maior o número de atividades por meio dos jogos e brincadeiras no contexto em que estão presentes, maior será seu desenvolvimento, sendo respeitando cada fase para que os objetivos sejam alcançados com eficiência.

Ao nos referirmos a pessoa negra no contexto escolar, já é destacado o escravo, que é atribuída a pessoas em condições desumanas de trabalho, com podemos refletir que ninguém é ou foi escravo, isso são apenas condições, onde o significado é preconceituoso, onde é visto como pessoas submissas e sem valor.

Nesse sentido, que a Lei 10.639/03, propõe o estudo da cultura afro na sala de aula, já que antes era lembrado referindo-se apenas a escravidão do negro. A Lei propõe novas diretrizes para que os professores ressaltem em sala de aula essa cultura que é presente em nosso cotidiano.

Os negros são sujeitos históricos, desta forma, essa cultura deve ser valorizada, por meio das músicas, danças, religiões, culinária e de intelectuais que destacam essa temática.

Os livros didáticos presentes nas escolas estão praticamente todos reorganizados, sabemos que existem diversas ferramentas para que o professor trabalhe a temática. Nos livros possuem ferramentas que contribuem na formação do aluno, por meio de brincadeiras, histórias, eles acabam se identificando de alguma forma, criando hipóteses para determinadas

situações descritas, conseqüentemente passam a se espelhar em personagens, formam brincadeiras e jogos, obtendo uma compreensão do que é certo ou errado.

Após a aprovação, a lei 10.639/03, o ensino da cultura afro-brasileira, garante uma valorização da cultura e da diversidade cultural do Brasil, os professores têm um papel importante na luta dos preconceitos que são presentes na nossa sociedade, desvalorização e discriminações que se fazem presentes constantemente na vida da pessoa negra.

A escola deve refletir sobre o respeito e as necessidades utilizando suas práticas pedagógicas, o aluno precisa ser conduzido à valorização da cultura e de sua identidade, pois, os seres humanos devem ser respeitados. Caberá ao educador desenvolver atividades que valorizem as características dos alunos, de modo que facilite os momentos lúdicos, contribuindo na imaginação e na valorização multicultural.

### **3.2. A Ludicidade como recurso para o ensino da História e Cultura Afro Brasileira**

Apesar de tanto se falar nesses aspectos históricos e sociais, existe uma resistência forte para se trabalhar dentro da Educação Infantil a figura da pessoa negra. Até bem pouco tempo era difícil de serem encontrados brinquedos que caracterizassem de alguma forma o negro, hoje podem ser encontrados alguns brinquedos com essas características. Diante disso, constatamos que é difícil para boa parte das crianças negras, não se enxergam dentro do padrão que ainda hoje é imposto pela sociedade.

Para que as crianças desenvolvam um olhar atento para saber enfrentar o preconceito e a discriminação, seria ideal que a escola junto aos pais e responsáveis, trabalhassem de forma lúdica essas questões étnico-raciais, buscando desenvolver a partir de algumas atividades as diferenças e igualdades presentes entre eles. “O exercício da construção das desigualdades sociais passa por comportamentos cotidianos. Quanto mais corriqueiros, mais naturalizados e mais difíceis de serem percebidos quanto à unilateralidade de valores, de crenças e pontos de vista aí embutidos.” (BRANDÃO, 2006 p. 88).

Nos dias de hoje os negros ainda sofrem bastante com o preconceito que infelizmente é muito forte, herança da época escravocrata que durou anos e anos. Com a miscigenação, que foi forte naquela época, todos nós temos sangue Africano dentro de nós, os Africanos deixaram uma grande herança para nossa cultura, com suas músicas, danças, religiões e brincadeiras, que mesmo depois de tanto tempo é forte em nosso cotidiano. O Brasil foi um país erguido pelos escravos e pela exportação do açúcar, deixando várias marcas de forma negativa, um passado que muitos preferem esconder ou fingir que não aconteceu.

Assim, o brincar promove para a criança negra possibilidades de assimilar e entender suas emoções, tendo percepções do que acontece ao seu redor, assimilando conteúdos que facilitam em seu cotidiano, conhecendo origens e culturas diferentes, já que sabemos que dentro do ambiente escolar podem ser trabalhadas uma variedade imensa de conteúdos que pode facilitar a criança perceber como é normal ser diferente.

A infância é uma etapa da vida que ocorre de forma temporária, que existirá sempre em meio a sociedade. A educação no Brasil enfrenta muitos desafios, não somente nas áreas do saber, dificultando a construção da identidade principalmente da criança negra, essa diversidade de características presentes nas escolas é de grande importância na vida da criança, já que não se evidenciam diferentes culturas sozinhas.

Todos tendem a ganhar quando se aprende a respeitar o que é diferente no outro, pois, se amplia os conhecimentos. Nesse processo de aceitação e formação da identidade, acabam sofrendo influências em todos os contextos, melhorando o convívio de todos que estão ao seu redor. De acordo com Gomes (2005):

Nenhuma identidade é construída no isolamento. Ao contrário, é negociada durante a vida toda por meio do diálogo, parcialmente exterior, parcialmente interior, com os outros. Tanto a identidade pessoal quanto a identidade socialmente derivada são formadas em diálogo aberto. Estas dependem de maneira vital das relações dialógicas estabelecidas com os outros. (GOMES, 2005, p.42)

Nesse sentido, para Gomes (2005), não se tem a identidade como algo inerente, é algo construído ao longo do tempo, no modo de ser junto aos demais, sendo um fator importante nas relações com grupos de diferentes esferas sociais.

É comum nos depararmos com situações onde acontece o racismo, ou algum tipo de preconceito racial nas escolas, que muitas vezes acontecem de forma indireta, que desestimulam e faz com que o outro não se sinta pertencente aquele local, conseqüentemente acabam se excluindo no processo de ensino-aprendizagem. A educação tem um papel importante, deveria ter o objetivo principal formar pessoas conscientes, para respeitar culturas diferentes, todos têm o direito de ser respeitados independentemente de suas características físicas e de sua condição social.

Na escola deve-se promover a cidadania, mostrando para os alunos culturas que apesar de tantos anos são marginalizadas e inferiorizadas socialmente, cultivando essa autoestima negra, apenas por meio de uma educação que desenvolva no sujeito essa criticidade e ética social, como consequência será possível ter cidadania, esse espaço onde são ensinados tantos conhecimentos é o espaço ideal para superar as desigualdades, trazendo um rompimento dessa imagem que inferioriza o negro. Para Munanga (2012):

O mundo da educação constitui o lugar essencial e privilegiado, onde se desenvolve o debate sobre o multiculturalismo. Qualquer que seja sua forma, o

multiculturalismo está relacionado com a política das diferenças e com o surgimento das lutas sociais contra as sociedades racistas, sexistas e classistas. Por isso, a discussão sobre o multiculturalismo deve levar em conta os temas da identidade racial e da diversidade cultural para a formação da cidadania como pedagogia anti-racista (MUNANGA, 2012, p. 6).

Por um bom tempo dificilmente encontrávamos brinquedos e personagens infantis negros, e quando surgia era de forma estereotipadas. Podemos afirmar que tivemos um avanço significativo, pois, os brinquedos e personagens infantis estão cada vez mais se fazendo presente no imaginário da criança, que mesmo com essa representação ainda sofre preconceitos.

Ao olhar as diferenças e não respeitá-las corremos o risco de ter uma sociedade que marginalize outras culturas, como acontece constantemente com a cultura africana, cultura essa rica em vários aspectos.

#### 4. METODOLOGIA

A pesquisa é indispensável para construir o conhecimento, sendo assim algo que está sempre em construção, e se transformando. Podemos afirmar que a pesquisa é uma das estratégias em mudanças de convicções sobre uma determinada coisa. Essa pesquisa baseia-se em um estudo de caso, para isso foi utilizado um roteiro de entrevista para buscar entender as dificuldades presentes entre os docentes em trabalhar a ludicidade na sala de aula na construção de valores entre os alunos da Educação Infantil.

Para construção desse trabalho foi utilizado a abordagem qualitativa, que segundo Minayo (2008, p. 21):

Trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes. (MINAYO, 2008, p. 21)

Ir a campo é importante, pois podemos observar a teoria e a prática, fazendo constantemente uma ligação entre os dois, para obter resultados que facilitem na aprendizagem da criança e nas práticas do professor.

É um termo bastante comum entre os antropólogos e sócio- logos, que passaram a utilizá-los na tentativa de diferenciar os estudos conduzidos em "campo", ou seja, no ambiente natural dos sujeitos, daqueles desenvolvidos em situações de laboratórios ou ambientes controlados pelo investigador (GODOY, 1995, p.58).

Por meio da pesquisa de campo podemos interpretar a realidade, visando compreender e explicar situações presentes em um determinado contexto. Os próximos itens que compõem a Metodologia apresentam o campo de pesquisa, o instrumento, as etapas e as análises dos dados.

##### 4.1. Caracterização da escola

A pesquisa foi realizada numa Escola Municipal (o nome da escola foi ocultado para resguardar o anonimato do local de pesquisa), localizada no bairro novo, na cidade de Guarabira/PB. A escola funciona nos turnos manhã e tarde, possui um andar, sendo que no

mesmo prédio funciona uma creche. A escola é ampla, porém muito quente, o prédio onde é localizada é alugado e não está adequado ao funcionamento da escola. A escola recebe crianças do Pré I ao 5º ano do Ensino Fundamental.

O corpo técnico administrativo é formado por 25 funcionários: 01 diretora, 01 vice-diretora, 01 coordenadora pedagógica, 01 secretário, 01 agente administrativo, 16 professores (a), 01 professora do AEE, 03 auxiliares de serviços gerais.

Possui turmas do Pré I ao 5º ano do Ensino Fundamental, com 314 alunos ao todo, estruturalmente é formada da seguinte forma: 07 salas de aula, 01 sala de AEE, 01 diretoria/secretaria, 03 banheiros, sendo 01 masculino e outro feminino, e 01 dentro da diretoria/secretaria. 01 pátio, 01 cozinha.

A pesquisa foi feita com três professoras da Educação Infantil que formam o corpo docente da escola, as professoras têm idade de 39 a 45 anos, todas são casadas, e atuam na escola entre 1 ano e meio e dois anos, possuem formação em nível superior, duas delas são formadas em pedagogia com especialização em psicopedagogia, e a outra é formada em história, e tem especialização em produção de materiais didáticos e formação de mediadores de letras para a educação de jovens e adultos.

#### **4.2. Instrumentos da pesquisa**

Para a obtenção dos dados da pesquisa foi utilizado um questionário, que foi baseado em um roteiro com perguntas a serem feitas às professoras da Educação Infantil, esse instrumento foi escolhido pela disponibilidade das professoras, pois não seria possível realizar uma entrevista naquele momento. O questionário veio buscar compreender sobre a forma como os professores enxergam a ludicidade dentro da Educação Infantil, e saber se existe um trabalho em sala de aula voltado para a construção do respeito pela diversidade cultural.

#### **4.3. Procedimentos/etapas da pesquisa**

A primeira visita feita na escola, foi feita com o objetivo de conhecer o espaço escolar, para realizar a caracterização da escola, e ter o primeiro contato com as professoras que iriam participar da pesquisa.

Na segunda visita, foi realizada a entrega dos questionários para as professoras, fazendo uma abordagem simples, com o primeiro contato percebemos que elas ficam um

tanto desconfiadas por participarem da pesquisa, outra dificuldade que percebi foi a questão do tempo, elas estavam sempre preocupadas com o tempo que iriam levar para responder ao questionário, já que tinham muitas coisas para fazer.

#### 4.4. Análise dos dados coletados

Por meio dos dados coletados com o questionário, foram feitas as análises podendo assim chegar aos resultados que serão descritos.

Ao observar as respostas dadas pelas professoras, podemos perceber que ainda existem dificuldades ao se trabalhar assuntos relacionados a cultura, e como cada profissional trabalha essas questões dentro da sala de aula. Esses profissionais têm como desafio constante buscar novas práticas para tornar sua pratica pedagógica, fazendo com que todos sejam valorizados de maneira positiva.

Para apresentar as respostas usaremos nomes fictícios, preservando a imagem das participantes, identificando-as como: Maria, Ana e Lúcia.

A primeira pergunta teve como foco saber se para as entrevistadas a ludicidade é importante dentro da educação infantil. Vejamos a seguir as respostas obtidas:

#### Quadro 1 - Sobre a importância da ludicidade na Educação Infantil

1-A Ludicidade é importante na Educação Infantil?	
Maria	A ludicidade tem um papel fundamental na educação infantil, por meio a ludicidade os alunos desenvolvem suas experiências e habilidades educacionais.
Ana	Sim, a criança da educação infantil vive a maior parte do seu tempo em meio as brincadeiras, então o momento de aprendizado é consolidado nesses momentos lúdicos, dessa forma as aulas lúdicas devem fazer parte da rotina da criança.
Lúcia	Sim, ao meu ver a criança da educação infantil se desenvolvem mais com aulas prazerosas e com muita brincadeira.

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

A ludicidade não é apenas uma maneira de passar o tempo, por meio das brincadeiras as crianças se expressam e interagem com o mundo, podendo assim observar e aprender, tendo liberdade para imaginar e aprender sobre as diferenças, já que toda criança possui suas particularidades, viver situações em que tragam bem-estar. Não existe limites se tratando do brincar, pois a criança pequena esta constantemente imaginando, criando o seu próprio mundo por meio das brincadeiras, muitas vezes nos deparamos com as crianças brincando

com situações que acontece no dia a dia, elas reinterpretem o mundo através dos momentos lúdicos presentes em suas vidas.

Segundo Moyles (2006) o brincar para os professores de primeira infância é essencial na vida da criança, a criança passa a maior parte do seu tempo brincando, isso ajuda no seu desenvolvimento, já que a brincadeira pode trabalhar com o movimento, com a imaginação, aspectos fundamentais para seu desenvolvimento, podendo assim ajudar os profissionais que atuam na educação infantil. Conforme as respostas, podemos identificar como a ludicidade é importante na educação infantil, são momentos indispensáveis para o desenvolvimento, e como fazem parte constantemente da vida da criança e do professor de educação infantil.

A segunda pergunta vem tratar sobre o papel das brincadeiras na prática pedagógica do professor. Segue os resultados obtidos:

**Quadro 2 - Papel das brincadeiras na prática pedagógica do professor**

2- Qual o papel das brincadeiras na sua prática pedagógica?	
Maria	As brincadeiras possuem o papel de envolvimento e desenvolvimento na aprendizagem das crianças, socializador e participativo de forma direcionada a aprendizagem.
Ana	As brincadeiras servem para: motivar um conteúdo a ser trabalhado, consolidar o aprendizado, superar dificuldades, limites e conflitos vivenciados, socializar e tornar as aulas mais divertidas.
Lúcia	Para mim as brincadeiras possuem um valor pedagógico indispensável, já que sabemos que a criança se desenvolve mais por meio desses momentos, assim trabalham em conjunto com os demais alunos.

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

Diante das respostas, constatamos como as brincadeiras fazem parte da prática das professoras, ajudando no desenvolvimento das aulas e de metas a serem alcançadas, e que por meio dessas práticas a criança pode desenvolver habilidades e superar conflitos, assim tornando a aula mais dinâmica e prazerosa.

O professor deve reconhecer que os momentos lúdicos como um recurso para trazer mais significados para a criança, com isso a criança mostrará mais vontade de participar durante as aulas, e com isso se relacionar melhor com todos dentro da escola. “As crianças pequenas geralmente apresentam todas essas características, e outras, em seu brincar.” (MOYLES, 2002, p. 36.).

Sendo assim, a criança pode demonstrar por meio do seu comportamento dentro das brincadeiras os seus sentimentos, sua imaginação, e se realmente aquelas aulas trazem sentindo e aprendizagem em seu desenvolvimento.

A terceira questão vem trazer como base o conhecimento das entrevistadas em relação a Lei 10.639/03, e sobre os valores civilizatórios afro-brasileiros-brasileiros. Segue os resultados obtidos:

**Quadro 3** - Sobre a Lei 10.639/03

3- Você conhece a lei 10.639/03, que trata da Obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira? E sobre os Valores Civilizatórios Afro-brasileiros?	
Maria	Parcialmente, sobre a cultura afro-brasileira já foi desenvolvido projetos na escola onde lecionei anteriormente, nada aprofundado na educação infantil.
Ana	Sim conheço, e já tivemos formação oferecida pelo Instituto Alpargatas sobre a importância da inclusão da Lei nos planos de aula.
Lúcia	Sim, e acho importante trabalhar essas temáticas dentro da escola.

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

Mediante aos resultados, constatamos que as professoras têm conhecimento sobre a Lei 10.639/03, conseqüentemente isso facilita em suas práticas na escola, os professores junto a equipe escolar têm um papel fundamental na construção e desconstrução sobre a cultura Afro-brasileira, já que sabemos que apesar de tantos anos ainda existe muito preconceito e desvalorização da imagem da pessoa negra. “ É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 2002, p.44).

A criança pode adquirir uma relação ruim com o seu corpo, pois o negro é muitas vezes associado a algo ruim, algo que não é bonito, onde acontece muito isso dentro das escolas, onde os alunos são denominados de certos tipos de palavras pelas suas características físicas, e acabam querendo se adequar a um determinado padrão imposto pela sociedade, com os professores atualizados sobre determinados assuntos ajudará na construção da imagem. Entretanto, sabemos que a criança está presente em outros ambientes onde isso pode estar internalizado fortemente, trazendo dificuldade para esse processo.

Na quarta questão indagamos se a entrevistadas já trabalharam com atividades sobre diversidade e o respeito. Segue os resultados obtidos:

**Quadro 4** - Sobre atividades voltadas para o respeito e a diversidade cultural

4- Você já trabalhou com atividades voltadas para a construção do respeito pela diversidade cultural?	
Maria	Não exatamente direcionada a essa questão, o respeito entre si e o outro, apenas com socialização no convívio escolar.
Ana	Sim, este ano já trabalhamos com a diversidade cultural no carnaval e agora estamos em curso do projeto sobre o centenário de Jackson do Pandeiro. Além disso, sempre que se é percebido problemas como apelidos maldosos, tratamento depreciativos e rotulados pela nossa cultura, a

	aula é adequada para que cada um construa o seu pensamento baseado no respeito e aceitação ao próximo.
Lúcia	sim, desde que haja algum conflito em sala de aula sobre essas questões busco mostrar como é importante ter respeito pelo outro.

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

Com as respostas, percebemos que apesar das aulas não estarem direcionadas exatamente para questões de respeito a diversidade por alguns professores, eles tentam buscar o respeito entre os alunos durante o convívio em sala de aula. “Por mais notáveis que sejam as diferenças entre grupos de criança, cada indivíduo, com sua história pessoal distinta, vai agir com base em motivações singulares, variadas e complexas.” (MOYLES, 2006, p.56).

É relevante mostrar para a criança da Educação Infantil o respeito com as diferenças entre os colegas, é visto entre as crianças a exclusão de diferentes formas entre elas, desta forma é necessário que sempre seja afirmado que somos diferentes, porém existem igualdades entre todos. É importante que qualquer forma de preconceito seja extinta desde os primeiros anos da vida da criança na escola.

A quinta pergunta trata sobre a construção da identidade e cultura por meio das brincadeiras. Segue as respostas obtidas:

#### **Quadro 5 - Construção da identidade dos alunos**

5-As brincadeiras, no ambiente escolar, podem contribuir com a construção da Identidade e a cultura dos alunos?	
Maria	Sim, se assim forem direcionadas a atender esse propósito.
Ana	Sim, se as brincadeiras não forem adequadas para uma construção positiva da identidade cultural da criança, não adiantará trabalhar dessa forma, por isso é necessário que as brincadeiras possam ser além do resgate a cultura adormecida como principalmente, a superação do processo de preconceito e discriminação racial tão enraizado nas nossas crianças.
Lúcia	Sim, se as atividades a serem executadas ocorrerem de forma positiva.

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

A escola tem um papel fundamental para que aconteça a aprendizagem cultural das crianças, é no ambiente escolar que a criança passa uma boa parte do seu tempo, vivenciando diferentes formas de diversidade. Por meio das brincadeiras elas podem interagir e socializar com o outro, conhecendo através desses momentos diferentes situações e diferentes pessoas.

De acordo com as respostas, compreendemos que as brincadeiras realizadas de forma adequada diante os objetivos do professor, contribuem de forma positiva para a construção da

identidade e a cultura das crianças. De acordo com o Referencial Curricular para Educação Infantil (1998):

Para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com quem convivem na instituição. Começando pelas diferenças de tempero, de habilidades e de conhecimentos, até as diferenças de gênero, de etnia e de credo religioso, o respeito e essa diversidade deve permear as relações cotidianas (BRASIL, 1998, p.41).

Observamos que é possível combater a construção inferiorizada que ainda é forte com a pessoa negra, e como as brincadeiras podem ajudar a conhecer diferentes culturas se o professor estiver atento as suas práticas em sala de aula.

É importante que sejam sempre evidenciadas em sala de aula essas questões, para que os alunos reconheçam que é normal ser diferente, e que essas culturas se fazem presentes no cotidiano de cada um.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades lúdicas desenvolvidas na educação infantil, auxiliam no desenvolvimento da criança, pois as práticas pedagógicas definidas pelo professor têm um papel fundamental nesse desenvolvimento.

É necessário que a atuação dos professores seja elencada na intervenção de valores que ajudem a criança a desenvolver o respeito pelo outro nas series iniciais. É muitíssimo importante a presença das brincadeiras na Educação Infantil, já que a sala de aula é um espaço cercado de diferentes questões sociais, podendo interferir no bem-estar dos alunos.

Quando mencionamos sobre a importância da ludicidade na Educação Infantil, podemos perceber como o lúdico pode ser um instrumento para facilitar a aprendizagem, o desenvolvimento e o conhecimento de valores culturais, como observamos nas respostas das professoras, ambas destacam a importância que o lúdico tem na vida da criança.

Em meio a todas as respostas dadas pelas professoras, observamos que é possível combater a construção inferiorizada que ainda é forte com a pessoa negra, e como as brincadeiras podem ajudar nesse processo se o professor estiver atento as suas práticas em sala de aula.

Portanto, essa pesquisa vem mostrar a importância que a utilização das brincadeiras tem na Educação Infantil, sendo bem executadas conseguem fazer com que a criança pequena conviva com as diferentes culturas e características presentes no contexto escolar.

Diante disso, podemos constatar, que a presença da diversidade cultural na escola, é de extrema importância, já que dentro do contexto escolar existe uma diversidade extensa de características diferentes, não apenas no físico, mas, também no modo de ser e agir, é importante que essas crianças estejam bem orientadas para assim saber conviver em sociedade da melhor forma, garantindo que todos tenham os mesmos tratamentos independente de sua cor e cultura.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica - técnicas e jogos pedagógicos**. Ipiranga, SP: Loyola. 1995, 8. ed.
- BRANDÃO, Ana Paula; TRINDADE, Azoilda Loretto da. **Modos de brincar**: caderno de atividades, saberes e fazeres/ V3. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010.
- BRANDÃO, Ana Paula [coord]. **Modos de Interagir**: caderno de atividades, saberes e fazeres / V. 3. A cor da cultura – Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006.
- BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro- Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.639.htm) Acesso em: 20 dez. de 2018.
- BRASIL. **Referencial curricular para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF,1998, vol 1.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação.
- CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar**: racismo, preconceito e discriminação na Educação infantil. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005
- FORTUNA, T. R. **Sala de aula é lugar de brincar?** In: XAVIER, M. L. M.; DALLAZEN, M. I. H. (org.). Planejamento em destaque: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2000 (Caderno de Educação Básica, 6)
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2002.
- GODOY, A.S. **Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. São Paulo: Revista de Administração de Empresas, 1995,v.35, n.2, p.57-63.
- GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: BRASIL. **Educação Anti-racista**: caminhos abertos pela Lei federal nº 10.639/03. Brasília, MEC, Secretaria de educação continuada e alfabetização e diversidade, 2005. P. 39 - 62.
- MALUF, Ângela Cristina Munhoz, **Brincar prazer e aprendizado**. Petrópolis, RJ:Vozes,2003.
- MINAYO, Maria Cecília de Sousa. O desafio da pesquisa social. In: **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 27. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- MOYLES, Janet. **A excelência do brincar: a importância do brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MUNANGA, Kabengele. **Diversidade, identidade, etnicidade e cidadania**. 2012, p. 01-13. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/PalestraKabengele-DIVERSIDADEEtnicidade-Identidade-e-Cidadania.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2019.

SILVA, Joyce **Gonçalves da. Corporeidade e identidade, o corpo negro como espaço de significação**. Salvador - BA: UCSal, n.3, v. 17, 2014. p. 263 - 275. Disponível em: <<http://aninter.com.br/Anais%20CONINTER%203/GT%2017/18.%20SILVA.pdf>> Acesso em: 06 abr. 2019.

TRINDADE, Azoilda Loreto da. Valores civilizatórios afro-brasileiros na educação infantil. In: **Valores afro-brasileiros na Educação**. Boletim 22, TV Escola/MEC, 2005.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## **APÊNDICE**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**QUESTIONÁRIO APLICADO PARA COLETA DE DADOS DO TRABALHO DE  
CONCLUSÃO DE CURSO**

**Perfil do entrevistado**

Sexo: ( ) masculino ( ) feminino

Idade: \_\_\_\_\_

Estado civil: \_\_\_\_\_

Onde reside? \_\_\_\_\_

Qual formação? \_\_\_\_\_

Quanto tempo de atuação na docência? \_\_\_\_\_

Quanto tempo de trabalho nesta escola? \_\_\_\_\_

**ROTEIRO DA PESQUISA**

1-A Ludicidade é importante na educação infantil?

2- Qual o papel das brincadeiras na sua prática pedagógica?

3- Você conhece a lei 10.639/03, que trata da Obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira? E sobre os Valores Civilizatórios Afro-brasileiros?

4- Você já trabalhou com atividades voltadas para a construção do respeito pela diversidade cultural?

5-As brincadeiras, no ambiente escolar, podem contribuir com a construção da Identidade e a cultura dos alunos?